

A literatura portuguesa além-fronteiras

■ Foi publicada a edição alemã de *O Delfim*, romance de José Cardoso Pires, em tradução de Curt Meyer-Clason.

■ A editora Seix Barral, de Barcelona, lançou recentemente, com o título *Los Clandestinos*, a versão espanhola deste romance de Fernando Namora; integra-se na colecção «Formentor», onde já saíra um livro do autor, e é assinada pelo Prof. Basilio Losada.

■ A revista *Triunfo*, de Madrid, inseriu em 5-1-74 um comentário crítico às traduções espanholas de *Nitido Nulo* e *Alegria Breve*, intitulado «Vergílio Ferreira: también existe una novela portuguesa», de que reproduzimos a parte final: «Poderoso retórico, V. F. pertence à dezena de grandes romancistas que em Portugal escrevem sem repercussão alguma no nosso país, onde os oficiais do mesmo ofício ou os leitores estão atentos apenas a certas literaturas mais 'prestigiadas' e nem sempre de maior interesse. Seria, portanto, desejável que a lista dos narradores portugueses

traduzidos para o castelhano se ampliasse com nomes como os de Ferreira de Castro, Torga, Redol, M. Dionísio, Régio, Agustina Bessa, [Urbano] Tavares, à parte os de Namora e os já citados V. Ferreira e Cardoso Pires. Este desdém pelo português pratica-se também fora das nossas fronteiras. Bastará dizer que um poeta da magnitude de Pessoa não é citado uma só vez sequer no *Panorama de las literaturas europeas contemporáneas*, de [R. M.] Albérés, em que são analisados centenas ou milhares de escritores. Seria possível o autor esquecer um Eliot?»

■ Em Fevereiro último, o poeta E. M. de Melo e Castro realizou no Instituto de Línguas e Literaturas Estrangeiras da Universidade de Bolonha uma conferência sobre o tema «Sincronia e Diacronia da Poesia Portuguesa Contemporânea — A Poesia da Década de 60»; seguiram-se um debate e projecções de poesia visual. A iniciativa insere-se no curso que o Prof. Antonio Tabucchi está a reger naquela Universidade.